

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....11\$200
 gemestre.....600
 Anno (com estampilha)....17\$500
 Semestre.....750
 Africa anno (pagamento
 adiantado).....2\$000
 Brazil anno (pagamento
 adiantado).....3\$000
 Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
 Repetições.....20
 No corpo do jornal, linha:....100
 Annuncios commerciaes, pagos
 adiantadamente, publicam-se por
 contracto prévio e os litterarios em
 troca d'um exemplar.

Editor
Manoel Vieira Lisboa

Guimarães, 9 de Outubro de 1905

Gravissimo...

Correm na imprensa e fóra d'ella boatos terroristas acerca dos intuitos do governo no interregno parlamentar a que forçou o paiz. Não podendo o ministerio arcar com a responsabilidade dos seus mil attentados á dignidade do poder, e dos interesses da nação, não querendo ouvir as verdades amargas que os representantes legitimos do povo lhe diziam, e não tendo a coragem para, em nome do brio e da honra do paiz, declinar o encargo do governo, por incapaz e inapto, pratica um cobardissimo attentado ás leis do paiz, fazendo encerrar as cörtes sem motivo nem sequer um pretexto constitucional.

Serviu-lhe um simulacro de motivo, que nem sequer tiveram a habilidade de colorir convenientemente. Um tumulto da ultima hora, sem importancia nem consequencias, provocado propositalmente pela maioria, foi a base apparente d'um decreto preconcebido, se não já escripto e preparado.

E' o impudor campando de lei, e a miseria intellectual dirigindo os destinos d'um povo.

Mas voltemos aos boatos que trazem justamente alvo-trotada a opinião publica, e que traduzem o mais audacioso attentado contra os bríos nacionaes.

Precisamos de consignar primeiro, com sinceridade e convicção, que os não cremos em absoluto, porque, a serem verdadeiros, não sabemos o que as instituições soffrerão, nem as graves consequencias que d'ahi advirão para o paiz.

Desde que o governo encerrou as cörtes, affirmou-se logo, que era intenção sua approvar em dictadura o contracto dos tabacos, visto que a sancção parlamentar se tornára impossivel, em face da tenacissima opposição que lhe faziam as minorias.

Disse-se mais adiante, e com todos os visos de verdade, que a serie de medidas e decretos dictatorias

seria iniciada por occasião do anniversario de Suas Magestades, começando pelo augmento de soldo aos officiaes do exercito

Era a *amendo honorable*, para o que d'esse viesse... e paga adiantada, porque isto de credito é cousa problematica e eventual em certa gente. Era geral a anxiedade, por todo o paiz, no dia 28 ultimo, havendo quem receiasse um golpe de força n'esse dia.

Felizmente, para bem das instituições e tranquillidade publica, o governo não quiz deslustrar o fausto anniversario dos Monarchas, forçando o chefe do Estado a appor a sua assignatura em nenhum decreto que representasse dictadura, rasgando assim a constituição. Affirmou-se então, como n'um desafo-go, que o governo reconhe-ra gravidade da situação que se creára, começava a rectar, não se atrevendo a entrar francamente no caminho annunciado, se bem que os órgãos officiosos, nas entrelinhas e debeis desmentidos deixassem perceber que alguma cousa se tramava. Sabe-se porém agora, com todos os caracteres de verdade que o governo vae lavar o seu decreto irremediavel de morte, que será também o *de profundis* de alguns ministros que não mais poderão envergar uma farda, que ficará eternamente inquinada com mancha inapagavel.

O governo, n'um desforço de mentecapto contra os dissidentes, e n'uma inconsciencia revoltante que só pode comprehender-se pela senilidade irresponsavel do snr. Presidente do Conselho, vae publicar o contracto dos tabacos, tal como está, ou com ligeirissimas modificações, arrastando á voragem os interesses do paiz, concedendo á Companhia poderosa, só, ou em committanda com a dos Phosphoros—elles entendem-se!—privilegios e vantagens que redundam em detrimento da nação.

Alegrem-se todos os Reil-lacs de aquem e além Pyrin-neus, rejubilem as applicações indefinidas porque o liberalissimo governo do snr.

José Luciano lá vae atirar-lhes ás fauces hilariantes com os preciosos *nové mil contos*, que, afinal, perante a immensidade da nossa fortuna, representam apenas uma gotta n'um oceano immenso! Estremeçam de jubilo no seio da terra as cinzas dos lendarios Passos, pelo triumpho dos seus directos descendentes e successores, que a ninguém cedem em generosidade, nem grandeza d'alma, que despresam ás riquezas da terra, que cedem aos seus amigos, apenas por praticar a pobreza evangelica...

Mas ninguem acredita em semelhantes boatos, naturalmente espalhados pelos proprios dissidentes, para desprestigio do governo, que lhes fechou as portas do parlamento?

Quereriamos também alimentar essa illusão, ou crer que somos victimas d'um pesadello atroz, que nos apoquentá e acabrunha; infelizmente porém, a noticia tem uma authenticidade quasi notarial, pelas fontes d'onde dimana. E' ponto assente que o contracto vae fazer-se em dictadura, contra todas as normas da prudencia, contra todos os dictames da honra e da consciencia de homens que estão á frente do governo, e até—*tranchons le mot*—contra todas as conveniencias da Corôa, que precisa não embarcar em semelhante aventura.

Ninguem pôde prever o que advirá de semelhante violencia, que é um despotismo sem nome, e um acto de força que pôde ser contraproducente para todos.

Não esperem que o povo continue inerte e indifferente como até agora, porque a paciencia tem limites, quando os abusos são de tal gravidade, como o que se está forjando. Pense o governo na situação, e não queira levar o paiz á revolução, e ao abysmo.

As instituições não podem assim estar á mercê de quem, por interesses inconfessaveis, se não peja de arrasta-las ao cairrel do descredito, e da vergonha. Não o consentirão os verdadeiros amigos da monarchia, que não são certamente os que mais a adulam, n'este momento, para lhe extorquir concessões.

EXPEDIENTE

Por motivos da mudança de typographia, redacção e administração, deixemos de publicar na segunda-feira passada o *Imparcial* do que pedimos desculpa aos nossos presados assignantes, annunciantes e leitores.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua da Rainha n.º 121 a 123.

VIDA TRISTE

A vida sem alegria
 E' um escarneo da sorte
 E' luz que não alumia,
 Céu sem estrella do norte;
 E' uma infinda agonía...
 E' como o sonho da morte!

E' viver, mas no caixão...
 E' não ver estando a olhar!
 E' o riso da afflicção,
 E a ventura a chorar...
 E' peito sem coração,
 E' coração sem amar!

A vida sem alegria
 E' a morte disfarçada;
 E' noite que não tem dia,
 E' noite sem madrugada,
 E' a eterna treva fria:
 Não é vida, não é nada!

J. C.

Anda sem sorte e com terrível «macaca» o sr. José Luciano nas negociações e tentativas para a montagem d'um diario tabaqueiro na capital do Minho Dinheiro ás ordens não lhe falta, falla-se até em 40 contos de reis que os da pingue negociata pozeram ao dispôr do «grande homem»; o que lhe tem faltado porém, e parece difficil de encontrar, são jornalistas que aceitem o deprimente e ingrato papel a que os pretendem sevandijar, ainda mesmo a troco de grossa maquia.

Tem-se batido a varias portas, mas estas conservam-se fechadas; tem-se instado, convidado, supplicado, offerecido sérias garantias, de balde; porém, todos se recusam a collaborar n'um jornal fundado unicamente para defesa d'um negocio que as consciencias limpas repellem e que a opinião marcou com o ferrete do ignominia.

E' andar sem sorte! E' ou-sa O «Correio da Noite» affirmar que a opinião publica está com o governo e não acompanha os adversarios do contracto.

Lá se vê.

VARIEDADES

A voz dos surdos-mudos

O doutor francez Masago, que ha muitos annos se occupa em tentar remediar a desgraça dos surdos-mudos, demonstrou praticamente que se pôde fazer varias modificações na voz dos que não podem fallar.

O methodo consiste em desenvolver a audição, começando por fazer ouvir instrumentos de musica, e depois a voz clara. Os progressos são rapidos: cinco minutos de exercicio, por dia durante seis mezes, basta aos alumnos para modificarem por completo o timbre da sua voz, que como é sabido consta apenas da emissão de uma vogal.

Deus queira que assim seja!

Um facto curioso

As «Novidades», de New-York, dão conta de um interessante descobrimento philologico feito pelos estudantes da universidade de Campeche, capital do estado do mesmo nome. Acontece que a linguagem fallada pelos indios d'aquella parte da America é tão semelhante á turca, que os turcos recente e directamente chegados do seu paiz não encontram difficuldades em fazer-se entender pelos referidos indios, e dentro de poucas semanas fallam perfeitamente a sua lingua. Ethnologos da capital intentam estabelecer as relações que podem existir entre os indios de Campeche e os turcos; mas receia-se que encontrem um problema de tão difficil solução como o de explicar o descobrimento de idolos egypcios e chinezes feito ha pouco n'um mesmo logar do estado de Oaxaca.

NOTICIARIO

Conde de Agrolongo

Na Sociedade Portuguesa de Beneficencia, do Rio de Janeiro, realisou-se ultimamente a solemne inauguração do busto do nosso illustre conterraneo e grande benemerito snr. Conde de Agrolongo.

Recrutás

Desde 8 do corrente até 1 de novembro proximo, teem de apresentar-se nos corpos para que foram destinados, os manebos proclamados recrutás para o serviço activo.

Boletim do high-life

De Espinho regressou a esta cidade o sr. dr. Adelino Pinto Tavares, Ferrão e sua ex.^{ma} familia.

Esteve gravemente enfermo mas felizmente vai melhor, o nosso presado amigo sr. Marianno Augusto da Rocha.

Do Porto regressou a Braga o nosso estimado subscriptor sr. Visconde de Carcavellos.

Encontra-se nas Caldas das Taipas, o sr. dr. Alves de Souza, secretario da Camara Municipal do Porto.

Encontra-se entre nós o sr. Conselheiro João Carlos Pereira Lobato.

Encontra-se completamente restabelecido dos seus incommodos de saúde o nosso sympathico amigo sr. Armando da Costa Nogueira, digno escriptor de direito n'esta comarca.

Acha-se na sua quinta do Ribeiro, em S. Miguel de Guizande, o sr. D. Francisco de Paula Peixoto da Silva e Bourbon (Lindoso)

Vimos n'esta cidade o nosso amigo rev.^o Joaquim da Costa zeloso paracho em S. Thiago de Gagos, Celorico de Basto.

Tambem esteve entre nós o nosso estimado amigo sr. Manoel Saraiva Brandão, digno secretario da administração do concelho de Mondim de Basto.

Estam na quinta das Portellas em Vizella, o sr. Arthur Leão e sua tia a sr.^a D. Maria Teixeira Pinto Leão.

Está em Ponte do Lima, o sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima, illustre deputado da Nação.

Com sua ex.^{ma} familia encontra-se na sua formosa quinta de Funde Villa, na freguezia de S. Miguel do Paraiso, o nosso respeitavel amigo sr. dr. Valentim Moreira de Sá e Menezes.

Regressou da Povoia de Varzim com sua extrema familia o sr. Antonio José de Passos.

Está entre nós o sr. dr. João Santiago de Carvalho e Souza

Encontra-se em Lisboa o sr. Visconde do Paço de Nespereira (João), digno governador civil d'este districto

Com sua ex.^{ma} esposa regressou do estrangeiro a Guimarães, o sr. dr. Pedro de Barros.

Ausentou-se da mesma praia a veneranda ex.^{ma} sr.^a Marquiza de Lindoso.

Encontra-se na sua quinta da Minhoiteira, freguezia de Pencello, a ex.^{ma} familia do nosso presado amigo sr. Jeronymo de Castro, intelligente sollicitador no foro vimaranense.

Ausentou-se de Vizella para esta cidade o sr. Manoel d'Abreu Lima, acreditado negociante de ourivesaria á rua de S. Paio.

Retirou da Povoia de Varzim para esta cidade, a dedicada esposa do nosso amigo sr. Manoel Fernandes da Silva Corrêa, digno sollicitador no foro d'esta comarca.

De Celorico de Basto, regressou a Vizella o nosso estimado collega do «Echos de Vizella» sr. Francisco Neves Pereira.

De visita ao distincto engenheiro e nosso presado collega do «Jornal Caminhense», estiveram ultimamente em Caminha, os srs. Padre Hyllario Lucio Pereira Leite, considerado abade de Lagares, do concelho de Felgueiras, e o nosso querido amigo illustre lente de philosophia da Universidade, dr. Alvaro José da Silva Bastos.

Regressou da Povoia de Varzim com sua ex.^{ma} esposa e filhos o nosso bom amigo sr. José Corrêa de Matos, importante proprietario e capitellista d'esta cidade.

De passagem para Fafe, vimos em Guimarães o sr. dr. Antonio Joaquim da Silva, meretissimo juiz de direito da comarca de Celorico de Basto.

Regressou de Penafiel o nosso lcal amigo e collega sr. Antonio Infante, illustrado tenente d'infanteria 2.^a

Está na Granja com sua illustre familia o nobre titular sr. Conde de Paço Vieira.

Regressou da Povoia de Varzim o nosso amigo sr. João Moreira Guimarães.

Para a mesma praia partiu na semana finda o nosso dilecto amigo sr. Firmino Pereira da Silva.

Está entre nós o nosso conterraneo sr. Arnaldo Augusto de Souza Queiroz, distincto capitão de engenharia.

Regressou da Figueira da Foz, o sr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, distincto advogado-notario d'esta comarca.

Encontra-se em Lisboa o sr. dr. D. Antonio José de Passos.

Bem dita a Escola

Quando todos souberem lér, e a instrucção em vez de privilegio de alguns, fór o dever de todos; quando o analfabetismo desaparecer e com elle a «casta» dos semi-lettrados com a clientela dos seus independentes; quando a instrucção fór apenas o instrumento commum e primario do trabalho, a arma indispensavel a legitima defeza na luta pela vida; quando o saber lér deixar de constituir um privilegio burocratico para fazer parte da folha corrida e do bilhete de identidade; quando a palavra da sciencia, illuminando por igual todas as consciencias, lhes mostrar a humanidade tal qual é, isto é, condemnada ao trabalho, das mais altas as mais baixas classes; quando o exemplo do esforço universal lhes mostrar uma, duas, dez, cem vezes que ha centenas de creaturas, por esse mundo fóra, consagrando vidas ao trabalho, á invenção, á bondade; que ha quem consuma cincoenta annos em cima de uma retorta de um microscopio ou de uma meza de dissecação para arrancar á natureza um segredo e ao além um mysterio; quando selhes provar, por a mais por b que por cada vadio ha cem escravos do trabalho e que só estes vivem na memoria dos povos; então, não haverá trabalho repugnante nem esforço vil e todos dirão em côro: BEMDITA SEJA A ESCOLA! BEMDITA A INSTRUCÇÃO POPULAR.

Pedro Guimarães
MEDICO
Mudou para a rua da Rainha n.º 62.
Consultas todos os dias das 12 a 1 da tarde.

Os nossos Velhos no Brazil

Por noticias chegadas do Rio de Janeiro, sabe-se que o governo brasileiro, tendo acolhido com grande sympathia a ideia de se estabelecer na capital federal uma exposição permanente de vinhos e outros productos portuguezes, resolveu permittir a entrada livre de direitos não só de todos esses productos como os artigos que para a respectiva installação têm de ser adquiridos em Paris.

Future Enlace

Está para breve o casamento do nosso amigo sr. José da Rocha Lima, activo amanuense do escriptorio da Companhia da Luz Electrica de Guimarães, com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Luz Teixeira Guimarães sobrinha do tambem nosso estimado amigo sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães, da Casa do Pombal.

De palanque

Diz-se que a companhia dos phosphoros vai apresentar, em janeiro, uma nova proposta para o exclusivo dos tabacos. Esta noticia, que chegou ao conselho de ministros n'uma sexta-feira (dia aziago), causou ali extraordinaria impressão! O illustre Immaculado ficou doente para 15 dias, e aos outros socios valeulhes uma boa xaropada de flores de laranja, que lhes receitou o collega d'alem-mar.

Nomeação

O nosso illustre conterraneo, o sr. dr. Armindo Mauricio Pinto Rodrigues, vizellense de nascimento, foi nomeado subdelegado do Procurador Regio na camara de Fafe, e ja tomou posse no dia 10 do mez passado, a que assistiram muitos cavalheiros d'aquella villa. O sr. dr. Armindo ha-de sentir-se bem n'aquelle meio latense, ainda que pouco numeroso, porém de um quilate assáz bem distincto e apreciado; e a seu turno, a villa de Fafe lisongear-se-ha de ter entre si um tão jovem advogado quanto illustrado e talentoso. Parabens a uns e outros.

Reunião do clero

Consta que vai reunir o clero da capital, a fim de mandar um delegado á reunião no dia 25 do corrente para tratar da dotação do clero. — Tambem tencionam reunir, brevemente os musicos de igreja para representarem no Summo Pontifice acerca da necessidade de conservar os usos e costumes em Portugal, em materia de musica sacra, devendo esta em cada diocese ser examinada e approvada por uma commissão competente nomeada pelos prelados respectivos.

Fallecimento

Contando 83 annos d'idade, falleceu n'esta cidade na quarta-feira passada o sr. João José da Cunha, antigo e honrado negociante d'esta praça. Era dotado d'um bondoso coração e muito estimado n'esta cidade. Os officios funebres realizaram-se na sexta-feira pelas 10 e meia horas da manhã na capella da V. O. Terceira de S. Domingos, assistindo a elles grande numero de pessoas das suas relações e amizade, assim como alguns irmãos da V. O. Terceira de S. Domingos e S. Francisco. Tomou a chave do feretro o sr. dr. Pedro Guimarães. O seu estimado filho sr. Antonio Cunha, socio da importante casa commercial do Porto, Silva Cunha & C.^a, para suffragar a alma do seu chorado pae, mandou expressamente a esta cidade um seu amigo afim de fazer a seguinte distribuição: Asylo de Mendicidade, reis 50000; Asylo de Santa Estephania, 50000 reis; Albergue de S. Paio, 20000 reis; Entre-vados da Misericordia, 100000 reis; Albergue de S. Chrispim, 20000 reis; pobres da freguezia de S. Sebastião, para ser distribuida pelo respectivo parcho, 250000 reis; ao cego José Joaquim de Lemos, 50000 reis; á creada do fallecido, 200000 reis; e ao seu irmão Abilio para distribuir pelos pobres que entender, 200000 reis. Impoz a condição aos Asylos de Santa Estephania e Mendicidade, de mandarem resar uma missa pela alma do extinto, e á assistencia de todos os pobres dos estabelecimentos contemplados, a missa do 7.^o dia. A toda a familia dorida especializando seus filhos srs. Antonio Augusto da Silva Cunha e Abilio Alfredo da Silva Cunha, que hoje choram a morte de seu bondoso pae, enviamos sentidos pezames.

mente a esta cidade um seu amigo afim de fazer a seguinte distribuição: Asylo de Mendicidade, reis 50000; Asylo de Santa Estephania, 50000 reis; Albergue de S. Paio, 20000 reis; Entre-vados da Misericordia, 100000 reis; Albergue de S. Chrispim, 20000 reis; pobres da freguezia de S. Sebastião, para ser distribuida pelo respectivo parcho, 250000 reis; ao cego José Joaquim de Lemos, 50000 reis; á creada do fallecido, 200000 reis; e ao seu irmão Abilio para distribuir pelos pobres que entender, 200000 reis.

Impoz a condição aos Asylos de Santa Estephania e Mendicidade, de mandarem resar uma missa pela alma do extinto, e á assistencia de todos os pobres dos estabelecimentos contemplados, a missa do 7.^o dia. A toda a familia dorida especializando seus filhos srs. Antonio Augusto da Silva Cunha e Abilio Alfredo da Silva Cunha, que hoje choram a morte de seu bondoso pae, enviamos sentidos pezames.

O centenário de Bocage

Continua em Setobal havendo o maior entusiasmo pela commemoración do centenario de Bocage. Tem sido extraordinario o numero de adhesões que têm affluído de todas as classes sociais, o que faz esperar que essa commemoración seja imponente e digna do vate insigne.

Camara municipal

Sessão extraordinaria de 2 do corrente

Presidencia do sr. Abbade Oliveira Guimarães; vereadores presentes os srs. dr. Marques, Freitas Ribeiro, J. Pinheiro e Gualdino Pereira.

Assistiu o sr. administrador do concelho.

Sendo 3 horas da tarde o sr. presidente declarou aberta a sessão que era extraordinaria e tinha expressamente convocado para o fim da camara deliberar o que julgasse por conveniente acerca do projecto da construcção da linha ferrea de Braga a Guimarães que carece de approvação do governo, mostrando o conveniencia que fructa ao mesmo sen approvado, não obstante divergir do já estudado e approvado, e servirem de base para o concurso. A camara deliberou representar immediatamente ao governo por intermedio do Ex.^{mo} Sr. conselheiro Ministro d'Estado das Obras Publicas Comercio e Industria, sollicitando a approvação do projecto, agora apresentado pelo respectivo adjudicatario da construcção da alludida linha ferrea, elaborando n'este acto a representação que fica registada no livro de semelhantes.

Deliberou mais expedir um telegramma ao Ex.^{mo} Sr. Governador Civil d'este districto, participando-lhe a resolução tomada.

E não havendo mais nada a tractar foi pelo sr. presidente encerrada a sessão.

As colheitas

Vae plena actividade nos campos. Entramos no periodo

em que os nossos lavradores colhem o fructo do seu laborioso trabalho de muitos mezes. É a época mais alegre do anno para os que da terra tiram os meios para occorrer as necessidades da vida.

Bom serviço

Diz o nosso presado collega «Progresso», de Lourenço Marques.

«Os empregados dos correios de Lisboa, que manipularam a mala chegada a Lourenço Marques na penultima sexta feira enviaram para a nossa caixa postal numeros de «A Folha», de Ponta Delgada, dirigidos a 3 assignantes no Funchal e um bilhete postal de Guimarães dirigido a um individuo de Villa Nova de Famalicão. Não se demorem bem com os calores da primeira semana d'agosto.»

Devolvemos a correspondencia referida.

Boa logica

As gazetas governamentais andam seriamente atrapalhadas na defeza da dictadura que o governo progressista sempre combateu na opposição, e, para attentarem as responsabilidades dos dirigentes dos negocios publicos, dizem que o governo se apresentou ás camaras, fornecendo todos os elementos de discussão e assumindo todas as responsabilidades.

Tal asserção é mentirosa e apenas visa a desnoítear os menos lidos em politica, porque todos sabem que o governo fugiu vergonhosamente a interpellação Reillac, faltando n'esse dia, propositadamente, a sessão, os srs. presidente do conselho e os ministros da fazenda e do estrangeiros, exactamente aquellos que mais culpas tinham no cartorio, como se diz em phrase vulgar.

Escusam por isso as gazetas tabaqueiras tentar a defeza dos seus, porque a opinião do paez está fiesse ha muito formulada.

Os nove mil contos para applicações indefinidas, são a mortalha que ha de levar o governo para as profundas de... Vianna do Castello.

Haja providencias

O nosso estimado assignante sr. José Rodrigues Junior, da freguezia de S. Martinho de Candoso, queixa-se de que o «Imparcial» só lhe é entregue na quinta-feira, quando é certo que lho temos enviado com a maxima regularidade.

Ao sr. Director da estação telegrapho-postal d'esta cidade pedimos providencias.

Projectos approvados

A estação tutelar concedeu o approvação aos seguintes projectos e orçamentos apresentados pela nossa municipalidade:

- 1.^o Obra de construcção d'um edificio para casa de detenção, anexo ao predio onde se acha installado o corpo de policia civil, orçada em reis 5.400.000.
- 2.^o Obra de alargamento e atormoseamento da Praça de S. Thiago, orçada em reis 17.620.000.

3.º Obra de alargamento da Rua das Lamellas, orçada em reis 5:470.000.

4.º Obra de alargamento da Rua do Espirito Santo, orçada em reis 3:310.000.

5.º Obra de reparação, melhoramento e aformoseamento do largo de D. Affonso Henriques, orçada em 2:300.000 reis.

6.º Obra de construção de uma Rua entre a Avenida de S. Francisco e da Feira, orçada em 18:500.000 reis.

7.º Obra de construção de uma Rua de ligação da Avenida do Commercio com a da Industria, orçada em reis 7:900.000.

8.º Obra de construção de uma Rua entre a Avenida do Commercio com a transversal n.º 3, orçada em 5:250.000 rs.

9.º Obra de construção de uma Rua transversal entre a de n.º 1 e a Avenida parallelá a esta, orçada em 2:500.000 rs.

10.º Obra de reconstrução e alargamento da rua do Medico, da povoação de Vizella, orçada em 1:500.000 reis.

11.º Obra de construção de uma praça para mercado, na povoação das Tappas, orçada em 2:700.000 reis.

«Noticias do Minho»

Por motivos de força maior, não se publicou hontem este nosso collega local.

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Mais uma vez chamamos a attenção dos leitores, para o annuncio, que publicamos na quarta pagina do nosso jornal, respeitante aos vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

Os vinhos d'esta Companhia já teem um grande consumo no nosso paiz e fora d'elle, graças ao credito que a mesma Companhia gosa e que ella tem conquistado com o escrupulo no acquisição e conservação dos seus vinhos e com a seriedade dos seus negocios.

Quem faz uso dos afamados vinhos da Companhia pôde ter a certeza de que se não envenena com mixordia, como são muitas d'essas bebidas que, com o nome de vinho, são expostos á venda; e é por isso que os medicos quando receitam o uso de vinho fino aos seus doentes, indicam os vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

Milhões e mais milhões!

Em Paris já terminou o inventario da fortuna do Barão Alphonse de Rótschild, fallecido ha mezes.

A fortuna deixada pelo extincto monta á bonita quantia de um milhar ou mil milhões de francos!

Só á viava couberam 470 milhões, que vendem a bonita somma de oito copitos de reis diarios !!!

E tanta gente a morrer de fome por esse mundo além!

Publicações

Recêbemos um exemplar do Catalogo Geral e Descriptivo das Plantas, Sementes, Colmeias e outros artigos, á ven-

da na Real Companhia Horticola Agricola Portuense, com sede na rua dos Fogueteiros, 5, Quinta das Virtudes.

Este minucioso Catalogo o mais completo e desenvolvido que n'este genero se tem publicado no paiz, forma um volume de 304 paginas, nitidamente impressos, descrevendo 14:700 variedades de plantas, e é illustrado com 342 magnificas gravuras, representando diferentes variedades.

É uma especie de guia muito util não só aos profissionaes como tambem aos amadores, e é distribuido gratuitamente aos clientes d'aquella importante Companhia.

O seu preço é de 500 reis. Agradecemos a gentileza da offerta.

—Egualmente recebemos dois exemplares do Catalogo geral de inverno, dos grandes Armazens Grandella, cujos vastos estabelecimentos são situados nas ruas do Ouro, da Assumpção e do Crucifixo, na capital. Por elles vemos a grande quantidade de artigos de novidade e de fino gosto, que aquella casa uma das primeiras da Peninsula n'este genero, expõe á venda por preços sem competênça.

Estes catalogos são remetidos gratis á quem os requisitar.

Agradecemos a amabilidade da offerta.

Quem soffre de molestia do peito (tuberculos pulmonares, bronchites, catharros pulmonares, etc) experimente a afamada *Pozione Antiséptica* do Prof. *Giuseppe Bandiera*. Esse especifico, de admiravel efficacia, approvado pela Junta Superior de Sanidade, acha-se depositado só em Palermo na **Pharmacia Nacional**, á rua Tornieri, 65. Preço de cada garrafa, com instrucção, fr. 4, além das despesas de transporte e embalagem.

Laboração de alambiques

Lembramos novamente a quem tenecionar pôr em laboração os seus alambiques, se munam desde já das respectivas licenças, passadas na repartição de fazenda d'este concelho.

Monumento a Camões

A Sociedade dos Estudos Portuguezes pediu ao conselho municipal que cedesse gratuitamente na avenida Camões, junto do Trocadero, o terreno necessario para a erecção de um pequeno monumento ao grande épico portuguez cujo busto em bronze vai ser brevemente fundido. O conselho municipal está disposto a acceder ao pedido.

Consta que a Sociedade dos Estudos Portuguezes convidará o sr. dr. Theophilo Braga a ir a Paris inaugurar o monumento.

Cantigas populares

Se minhas maguas pudesse Em bellos versos rimar, Ninguem, como eu, os faria Tão lindos, para te dar.

Porque ninguem terá maguas Tão grandes no coração... Maguas a que tu, sómente, Podes dar consolação.

A caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Fogueteiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28, Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.º 124, José Ferreira Marianno, com 84 annos d'idade, aleijado e sua mulher Maria de Jesus, entevada, moradores na rua de Donães, e Adriano José da Rocha, tuberculoso, morador na praça de S. Thyago n.º 23.

Padre nosso dos musicos

Padre nosso que organisaes festas, santificado e bem pago seja o nosso trabalho, venham a nós os vossos convites e o respectivo arame, seja feita a vossa vontade tanto na igreja como no corêto, a remuneração de cada festa nos dá logo, perdoe-nos alguma nota desafinada ou algum toque falso, assim como nos vos perdoamos pedirdes abatimento no preço, não nos deixeis perder a embucadura nem firmeza na execução, livre-nos dos ensaios, festas gratuitas e alvoradas. Amen.

Regimento de infantaria n.º 20

O conselho administrativo do dito regimento faz publico que no dia 11 de Outubro no quartel e na sala de sessões do conselho se ha-de proceder á arrematação para o fornecimento por espaço d'um anno com principio no dia 1 janeiro de 1906 do seguinte:

Calçado novo e seus concertos; botões de metal grandes e pequenos; luvás brancas d'algodão; botões com colchete; colchetes grandes; granadeiras; galão de sêja e de lá; botões d'unha grandes e pequenos; botões pretos para calça; pequenos equipamentos; barretes de flanela para impedidos lenços d'algodão; collarinhos de cellaloides; barretes n.º 1 para praças de pret; caixas de madeira; toalhas d'algodão.

Os concorrentes á arrematação apresentarão no acto as suas propostas em carta fechada acompanhadas para as do calçado novo e seus concertos, a quantia de 500.000 reis; e para as dos restantes artigos a de 100.000 reis, que servirão de caução provisoria.

O deposito definitivo será de 10%, do consumo provavel do fornecimento.

As outras condições acham-se patentes no con-

Remedio contra a tísica
con el uso de la

Pocion Antiséptica

preparada com processo especial
PELO PROFESSOR
Giuseppe Bandiera
de Palermo

Approvado pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affectadas de tuberculos pulmonares, bronchites, catharro pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.

LA POCION ANTISEPTICA

preparada com base de creosoto, balsamo de Tulá, codeina e arseniate de soda, dotada de agradável sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacilio de Koch. Possui tambem todas as propriedades reconstituentes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expectoração, os suores nocturnos e todos os outros symtomas da consumpção, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antiséptico.

Preço de cada garrafa, com instrucção, 1:500 reis.

Remette-se para todo o mundo mediante pacote postal.
Unico deposito em PALERMO na
PHARMACIA NACIONAL
Rua Tornieri, 65.

Para alli se deverão dirigir os pedidos, acompanhados de vale postal.
Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.


selho administrativo todos os dias das 11 horas da manha ás 2 da tarde.
Quartel em Guimarães 25 de Selembro de 1905.

O secretario do conselho administrativo.
Augusto Nogueira Gonçalves.
Aspirante d'infanteria 20

Kalendarlo religioso

Outubro 31 dias

TERÇA 10—S. Francisco de Borja e S. Beltrão. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.
QUARTA 11—S. Firmino e S. Germano. Lausperenne na igreja de S. Domingos e Collegiada.
QUINTA 12—S. Cypriano. Lausperenne na igreja da Misericordia.
SEXTA 13—S. Eduardo, rei d'Inglaterra. Lausperenne na capella de S. Francisco.
SABBADO 14—S. Calixto. Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.
DOMINGO 15—Santa Theresza de Jesus. Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.
SEGUNDA 16—S. Martiniano e S. Gallo. Lausperenne na igreja de S. Domingos.



Deposito de polvora do Estado
E
Agencia da Companhia de seguros contra fogo A PORTUENSE
(Antiga Casa Sequeira)
Rua de S. Damazo—Guimarães

Officina de carpinteria
DE
Laurenço da Silva Fernandes
Rua do Dr. José Sampaio
Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

IMPARCIAL

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas; louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, coque, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.
Correspondente da Companhia de seguros **Probi-**
dade.

GERVASIO—À Caldeirão

GUIMARÃES

Armazem de fazendas
DE

Manoel A. Pereira Duarte
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação.
Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

*Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos*

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Nova alquileria

DE

Ávelino M. Ferreira de Melo
AVENIDA DO COMMERCIO

GUIMARÃES

Esta nova alquileria tem á disposiçao dos seus estimados freguezes, landeaux, victorias, coupés, breacks, phactons, e caleches etc.

Serviço a toda a hora do dia ou da noite, por preços modicos.

Hotel Brazil

Junto á Estação do
Caminho de ferro

GUIMARAES

Serviços de 1.^a ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços modicos.

Recomenda-se os vinhos de meza, tintos: Douro Leve—Douro Claro e os vinhos de meza brancos: Ermita Dortei—Ermita Madura—Monte Negro. A marca Portuguesa Generoso é o vinho licoroso mais barato que se vende portado a parte. Os vinhos do Porto Meia e...
SOCIETADDE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
Fundada por contracto com o governo portuguez



Capital 1:000 contos de reis—
Fundada por contracto com o governo portuguez

Fornecedora da Casa Real

GRAND PRIX NA EXPOSITION DE PARIS, 1889
(LIGA DOS LAVRADORES DO DOURO, fundador)

REAL COMPANHIA VINICOLA DOURO DO DORTAI PORTUGAL

Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria
DE
IGNACIO JOSÉ DE SA

79—RUA DAS LAMELLAS—81
GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer as exigencias dos ex.^{tas} freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens FILIAL no PEVIDEM**

GRANDE OFFICINA

DE
MERCENARIA

DE
FRANCISCO CANDDO PINTO
Rua de Gama

Guimarães



Preços sem
concoetencia

O seu proprietario, chama a attenção do Clero, Nobreza e Povo para um vasto sortido de mobílias em diversos estylos.

Adjunto ao seu estabelecimento encontra-se a sua officina a mais antiga e acreditada da cidade, com artitas habilitadissimos para de promptos satisfazer qualquer encómmoda urgente.

O seu proprietario espera merecer a visita de todos os seus clientes, sendo certo, que, envidará todos os esforços para bem os servir.

Tanoaria Progresso
DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João 1.^o—153

Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinhas e baldes para agua, etc. etc.

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se de fazer concertos, tanto na sua officina como fora d'ella.

Preços resomidos.

Typographia

DE
'Imparcial,'

LARGO DA OLIVEIRA

Guimarães

Ouivesaria e
Relojoaria

Alberto Cezar

93—RUA DA RAINHA—95

Guimarães

Grande variedade em relógios de bolso, meza e parede, a preços sem competencia.

Anéis, broches, alfinetes para gravata, argolas africanas, botões de punho, collars, trancelins, correntes de ouro e prata simples e duplas, de barbella, ditas a ingleza, betloques, meios adreces, pulseiras etc. etc.

Douramento e prateamento de objectos do culto religioso.

Seriedade em todas as transacções.

Última novidade em lenços de seda.

A venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães.